

THEATRO DE D. MARIA



LIÃO D' ASSUMEPÇÃO

Prometemos fallar da *Eva*, de Lino de Assumpção, mas limitamo-nos a dizer que é tão boa como o parece ter sido a sua homonyma da criação do mundo, visto aquella ter já saído da scena de D. Maria como esta saiu do Paraiso—se bem que por motivos diferentes

THEATRO DE S. CARLOS



AIDA DEBUTE DE LUCIGNANO



LYRICA

SONETOS E RIMAS

POR
LUIZ GUIMARÃES

Não lhe fazemos elogio. O leitor que leia se quizer, e como deve, esse esplendido volume repassado de sentimento e exuberante de melodia, de que lhe damos a seguinte amostra deliciosa:

O BEIJO DA MORTA

Cresce a invernosá noite, um frio intenso
Morde-me as carnes:—livido, gelado,
No leito me ergo... e escuto desolado
Uivo do inverno, atroz, convulso, immenso...

Tento dormir. Em vão! Escuto e penso.
Penso na eterna Ausente... Ah! se a meu lado
Ella estivesse! Um beijo perfumado!
Um só! me fóra ardente e ideal incenso...

Abre-se então de leve a minha porta:
E' Ella! Entrou. Na pallidez da morta
Uma aurora de beijos irradiá:

Caminha... chega e diz-me n'um segredo:
«Une o teu rosto ao meu, não tenhas medo:
Venho aquecer-te:—a noite está tão fria!...



CHRONICA

«Á noite, a virgem modesta
Furta-se aos hymnos da festa...
Sac; busca afflicta viuva
Na sobreloja sombria,
E aquece na mão sem luva
Mão pobre, engelhadá e fria...»

Ora vejam o que era a caridade nos tempos em que o sr. Thomaz Ribeiro tinha colloquios com as musas, e fuparem no que ella está sendo hoje, que s. ex.^a tem apenas entrevistas com os galopins eleitóraes!!

D'antes, a Caridade até descalçava a luva para aquecer mais facilmente a mão das viuvas que moravam nas sobrelojas. Hoje, pelo contrario, calça as luvas de proposito, veste a farpella mais espaventosa, frisa o cabello com papelotes e besunta a cara de *cold cream* para exercer o seu myster, não junto da pobre viuva, na sobreloja sombria, mas á vista de todo o mundo, n'um espectáculo publico, e escolhendo muito propositadamente para alvo da sua generosidade uns pobres mutilados, cuja falta absoluta de braços a livrem da massada de lhes aquecer as mãos!

D'antes era uma virgem modesta que até se furtava aos hymnos da festa só para ter a alegria de fazer bem ás escondidas.

Hoje é uma pretenciosa repugnante, que annuncia as suas obras meritorias com o mesmo reclame com que David Corazzi annunciou a edição do **P. L. M!**...

E, em vez de se esquivar á festa, vac antes para ella, muito vaidosa, e muito importante, fallando em tom alto, tossindo em voz grossa, para chamar a attenção e não passar desaperccebida dos que lhe fazem alas no caminho!

E, em logar de se furtar aos hymnos, como praticava n'outros tempos, gosta pelo contrario que lh'os toquem, que lhe toquem muitos, que lhe toquem todos, o do rei, o da Carta, o de 20, e até o da Restauração, que há mais de duas horas nos está businando aos ouvidos!

Em vez de fugir dos hymnos para o remanso da sobreloja sombria, é ella propria quem grita na praça publica:

—O' Jesuino, toca o hymno!...

O que é inegavel, porém, é que esteve esplendida a festa!

Espectaculo soberbo, formosas mulheres, flores rescedentes, vividos lumes...

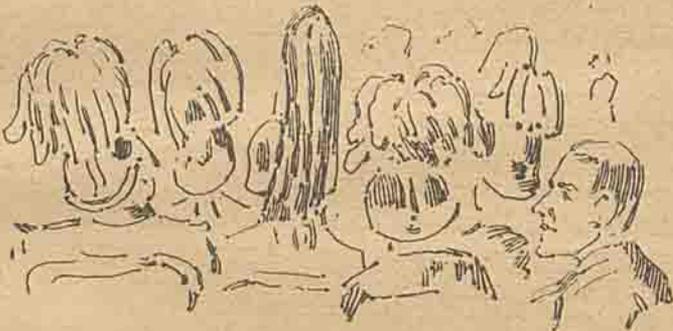
Vividus lumes é apenas figura de rhetorica, porque os lumes não passaram dos mesmos de todas as noites: meia força até começar o espectaculo e a força toda quando este principiou — que foi á chegada de suas magestades.

A occasião não nos pareceu bem escolhida. Aquelles effeitos de luz usavam-se antigamente nas Variedades á entrada dos reis de magica...

Nos bilhetes de admissão pediu-se que o bello sexo fosse em *toilette de soirée* e o sexo bruto de farda ou de casaca.

O bello sexo annuiu, apresentando-se em cabello, o que foi uma pechincha, visto ficarmos livres dos malditos chapéus que não deixam ver um palmo adiante do nariz.

Mas, em dolorosa compensação, os penachos dos militares substituiam aquelles promontorios de rendas e plumas.



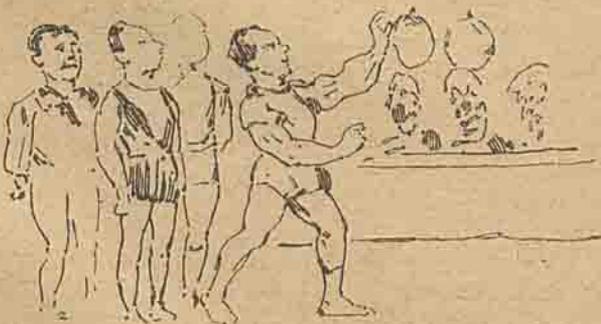
Para a outra vez, era bem bom que os militares fossem tambem em *toilette de soirée*, deixando os penachos entregues á vigilancia da familia.

Do sexo bruto todos annuiram igualmente ao convite do bilhete, com excepção do conde de Franco, o qual — não obstante e sem questão, fazer parte do dito sexo bruto — praticou a... originalidade de se apresentar de sobrecasaca.

Para S. Carlos, onde podia apresentar-se até de quinzena de gorgorão, que ninguém lhe levava nada por isso, vae sempre de casaca; para o Coliseu, onde lhe pediam que fosse de casaca, distinguuiu-se apresentando-se de *sobredita*.

Se lhe tornam a pedir a mesma coisa para outro theatro é muito capaz de se apresentar em fralda de camisa...

No trabalho da barra fixa, primorosamente executado, os binoculos das senhoras não se despregaram um momento dos collosaes braços do Simas, cheios de musculo a deitar por terra.



Se ali não anda algodão em rama, artificioosamente mettido entre a pelle e o osso, o rapaz tem de alugar uma carroça para lhe levar os musculos sempre que haja exercicios gymnasticos fora de casa!

A composição musical *A Camões* é uma coisa muito linda, mas bom foi que a escrevessem só depois do grande epico ter passado d'esta para melhor. Se lh'a teem dedicado em vida e antes de escriptos os *Lusíadas*, nem o homem chegava a ser grande epico porque adormeceria logo ás alturas das armas e os varões assignalados...

No intervalo da primeira para a segunda parte foi posto á venda o magnifico folheto editado pela commissão organisadora da festa.

O folheto era offerecido á venda por soldados, o que decerto produziu menos resultado de que se fóra vendido por senhoras.

Assim, por soldados, o resultado seria enorme se o Coliseu estivesse cheio d'um publico... de bailios.

Quando suas magestades entraram no camarote e a musica tocou o hymno do estylo, o publico levantou-se todo, o que parecerá á primeira vista um acto de espontanea cortezia.

Pois não foi tal.

No que respeita á parte militar do publico, foi apenas um acto de disciplina.

Porque é preciso que se saiba que o sr. José Paulino, general de divisão, ordenou em ordem regimental a todos os corpos que officiaes e soldados levantassem os ditos corpos á entrada de suas magestades!

D'esta atilada resolução do sr. José Paulino ficou o paiz sabendo duas coisa:

Primeira — que o general de divisão tem tanta confiança na fidelidade dos seus soldados pela pessoa do rei, que julga indispensavel ordenar-lhes em ordem regimental que o cumprimentem sempre que lhe ponham a vista em cima.

Segunda — que o mesmo general tem igualmente tanta confiança na delicadeza dos seus officiaes, que acha a proposito recomendar-lhes uma barretada quando deem de cara com o generalissimo do exercito!

N'um código de civilidade que nós lemos ha muitos annos, ensinava o auctor, entre outras coisas de igual e summa importancia:

«Quando estiverdes á meza não deveis deitar ossos nem espinhas sobre o fato do convidado que vos ficar proximo; como, em visitas de cerimonia, não deveis assobiar nem arrotar na sala; tendo todo o cuidado, em bailes da cõrte e outras festas de etiqueta, em não cuspirdes na casa d'algum cavalheiro ou de alguma madama.»

Ignoravamos quem era o auctor d'este código de civilidade, mas sabemos-o agora:



E' o sr. José Paulino de Sá Carneiro.



AS FESTAS DOS TRES PARTIDOS



RAPHAEL BORDALO PINHEIRO

A HARPA DO REI DAVID

A festa do Caliseu foi promovida e organizada por membros dedicados do partido regenerador. Como tal, pode considerar-se uma festa regeneradora.

A festa do 1.º de Dezembro celebrou-se na sua maioria de associações democraticas e de creanças. Assim, festa infantil do partido republicano.

O Te-Deum em acção de graças pelas melhoras do sr. José Lucianno, festa progressista.

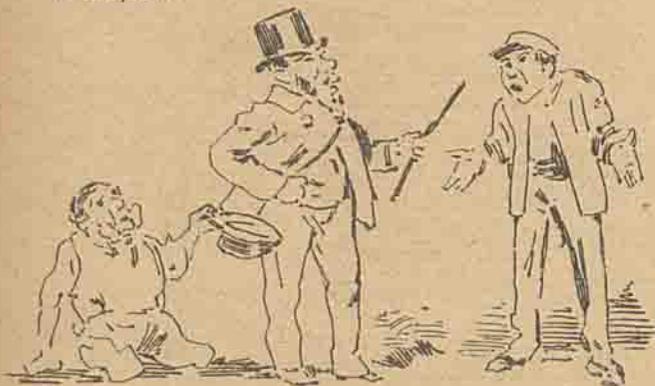
D'esta forma os republicanos cantam: «Lusitanos é chegado.»

Os regeneradores da festa militar cantam: «El-o erguido no topo da serra.»

E os progressistas do Te-Deum cantam: «S. Marianno virgem martyr e confessor... Orae pro nobis...»

A' porta dos Recreios.

Um cavalheiro: — Se ouvesse ainda um lugar devoluto, eu gastava de bom grado quatro libras, só para beneficiar esses pobres desgraçados que ficaram sem os braços...



Um mendigo: — O meu rico bemfeitor! dê cinco réisinhos a este pobre aleijadinho que não tem pernas de nascença!...

O cavalheiro: — Vá para o meio do inferno!... Não se vê outra coisa senão aleijadinhos sem pernas a quererem-nos metter os pés nas algibeiras!...

PAN-TARANTULA.



THEATRO DO GYMNASIO

Sexta-feira 3 de dezembro



RECITA EM BENEFICIO
do camaroteiro Sant'Anna

VELHOS... E TOLOS

Segunda-feira 6 de dezembro

FESTA ARTISTICA
Do actor TELMOLARCHER



CASOS, TYPOS E COSTUMES

O CHAPEU

(Concluido do numero antecedente)

O espectador da trazeira,
Um paterma, um papa assorda



É debalde que se esforça
Por ver a corista gorda.



O chapcu desequilibra-se,
Cae p'ra o lado — catrapaz !



E empurrado p'lo visinho,
Vae cair sobre o de traz !



Este damna-se; e á navalha,
Dá-lhe um golpe, pondo-o rôto.



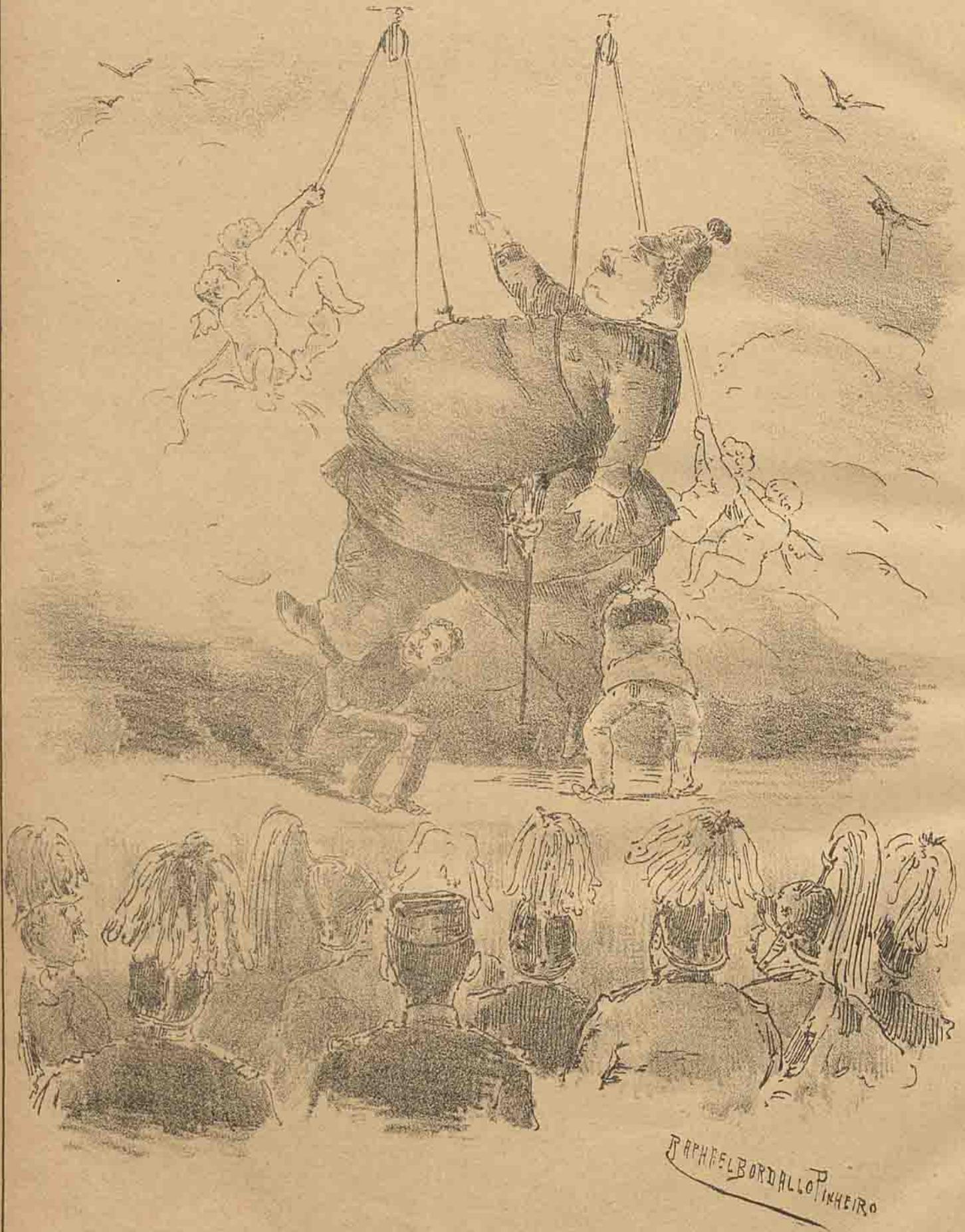
Lá dentro o marido dorme
O seu sonzinho maroto.

PAN-TARANTULA



Musolino Bordallo Pinheiro

A FESTA DO COLISEU



RAFAEL BORDALLO PINHEIRO

A *Alvorada*, composição do maestro Gaspar, é uma brilhante inspiração musical que nos obriga a por o Gaspar nas nuvens, a despeito do peso do seu enorme volume.

Os anjos que nos ajudam puxando lá de cima, porque nós sosinhos cá de baixo não podemos. Um esforço anjos amigos...

— V... lá... íça t...